

Mulher Submissa, Vítima do Machismo

O texto a seguir não é recomendado para mulheres desequilibradas. Pois eu falo a verdade. Quem não gostar da verdade, leia outra coisa, o que não falta é lixo por aí. Mulher não gosta da verdade, por isso as revistas femininas falam tanta bobagem. Mulher adora comprar mentira e se entupir de lixo. A verdade não é bonitinha, pois não se pode mascarar e enfeitar a verdade. Máscaras, enfeites e estorinhas bonitas onde o príncipe e a princesa são felizes para sempre não são a realidade do mundo. Quem não gostar do que eu escrevo, não leia. Quem quiser a palavra de um homem disposto a dizer a verdade, por pior que seja, e finalmente entender alguma coisa sobre os homens, leia. Sofra de uma vez e aprenda, ou passe o resto da vida sofrendo, tentando encontrar um príncipe encantado desses das estorinhas bonitinhas, dos filmes e das novelas...



Muçulmanos, machistas ultrapassados

Hoje tive um dia inspirador no trabalho. Uma conversa sobre a cultura islâmica, sobre uma família de muçulmanos que vivem por aqui, algumas curiosidades que parecem bizarras para nós. Um relato de uma mulher, na casa de muçulmanos no Brasil, de que quando chegou um homem que não era da família, as mulheres da casa saíram da sala e voltaram cobertas com a burca antes que ele entrasse. As mulheres conversando sobre isso, concordam que a cultura muçulmana é extremamente machista, as mulheres extremamente submissas, uma cultura extremamente antiquada.

Bem... a algumas décadas, a sociedade brasileira e por que não, toda a sociedade ocidental e até oriental, viviam uma cultura hoje considerada machista. As mulheres eram submissas, os homens controlavam a família, tinham autoridade sobre a mulher e os filhos, e faziam essa autoridade valer. Entre muçulmanos ainda é assim, na Ásia está mudando.

Alguns meses atrás, se não me engano em uma exposição de um fotógrafo no Ibirapuera, sobre as mulheres do mundo, me marcou a frase de uma mulher muçulmana indagada sobre o que ela achava de ser tão submissa ao marido, ser obrigada a usar a burca... ela respondeu que usar a burca não incomodava, e que ela não se considerava submissa, ela apenas respeitava e amava seu marido, assim como ele a amava e respeitava. Não lembro as palavras exatas, mas a burca é tradição, parte da cultura deles, algo comum a que as mulheres estão acostumadas e não incomoda.

No Brasil por exemplo, as mulheres tem toda a liberdade do mundo. Toda a liberdade pra mostrar a bunda na praia, no carnaval, seminuas, ou totalmente nuas em revistas masculinas. Não importa se solteiras ou casadas, mães, elas podem. Tem toda a liberdade de dar pra quem quiserem, liberdade sexual, total liberdade para estudar, trabalhar, ir e fazer o que quiserem. A cultura mudou muito graças a revoluções sociais e sexuais entre os anos 50 e 60. As mulheres do ocidente não são mais submissas a pais, nem maridos e muito menos filhos. As muçulmanas são.

Mas apesar de toda a liberdade, ou talvez devido a ela, as mulheres ocidentais nunca estiveram tão perdidas e desorientadas, procurando respostas e se enganando com mentiras e todo tipo de lixo despejado em revistas femininas e novelas. Elas adoram fazer discursos e ouvir sobre as igualdades de direitos sociais, culturais, em casa e no trabalho, as mulheres querem ser iguais aos homens. Mas por trás de máscaras de

alegria e felicidade, sorrisos forçados para as câmeras, antidepressivos, remédios, terapias, cirurgias plásticas, tratamentos estéticos e muito papo, papo furado e contagem de vantagens e grandes mentiras sobre pequenas bobagens que as mulheres adoram, tudo que for possível para esconder a aflição e o desespero, a agonia, a depressão, a carência, a solidão e os sofrimentos escondidos atrás de um sorriso falso.

A mulher muçulmana, coitada, é obrigada a usar a burca por homens malvados, machistas. Mas diz que é feliz porque é amada, e a burca não incomoda. O que incomoda mais uma mulher, usar um véu que esconde seu rosto em respeito ao marido que a ama, ou não ser amada? As mulheres de hoje podem mostrar a bunda a vontade, podem dar pra quem quiser, quando quiser e onde quiser, pra quantos quiser, mas quanto mais rodam, mais se desesperam porque não são amadas. Antigamente as mulheres não tinham essa liberdade... no Brasil, hoje referência no mundo em termos de sacanagem e putaria, a algumas décadas atrás, sim, houve um dia em que uma mulher usar um biquíni na praia era um escândalo. Teve uma atriz que causou polêmica ao ir a praia com a barriga de fora porque estava grávida, mesmo quando o biquíni já era moralmente permitido. Hoje isso parece absurdo, como a burca islâmica, mas era apenas normal na época.

Revistas masculinas com mulheres peladas, quando apareceram, foram um choque na sociedade. Hoje meninas menores de idade distribuem fotos na internet que talvez Larry Flint não teria coragem de publicar nos anos 70. Será que existe alguma relação entre o sentimento dos homens e a maneira de viver das mulheres? Será que a muçulmana diz que é feliz por ser amada por medo da opressão masculina?

Mas isso não tem nada a ver não é? Por acaso os homens vão amar uma mulher porque ela é submissa, porque é a menininha bem comportada, orgulho do papai, totalmente dependente de um homem? Isso é conversa machista... faz parte de uma grande conspiração machista reacionária. Afinal, as mulheres não querem saber de homens que são o orgulho da mamãe. E já que homens e mulheres são iguais como dizem as feministas, homens também não querem saber de mulheres que são o orgulho do papai. As meninas de hoje, cada vez mais novas, dão risada quando contam pras amigas que o pai delas ainda acha que elas são virgens. E homem adora mulher safada. Homem sempre gostou de puta, de biscate, elas fazem a alegria dos machos. Sempre fizeram. Mas homem cansa de puta. Todo homem quer amar uma mulher, quer encontrar uma mulher que seja perfeita, e quando encontra, mesmo o maior dos cafagestes quer casar e ter filhos com a mulher que ama, e viver com ela o resto da vida. Mas essa mulher perfeita não é uma biscate que sai mostrando a bunda e dando pra qualquer um. Homem nenhum quer ter filho com biscate. Mulher pra amar, ter filhos e dividir uma vida, é aquela que deixa o papai orgulhoso. Mas se for do tipo que deixa o papai orgulhoso pra depois dar risada com as amigas... bem, mentira tem perna curta. O papai pode se decepcionar, mas não vai deixar de amar a filha. O pai ama sua filha e quer o melhor pra ela. Quer que a filha seja feliz. Já o homem que se decepcionar com sua mulher, veja bem...

Machismo não, Lei da Natureza

Os homens enxergam o mundo de um ponto de vista diferente das mulheres. Homens são pragmáticos, entendem a realidade, homens são submissos. Submissos as leis da natureza. As coisas são como são. Homens podem não gostar do seu trabalho, mas precisam trabalhar. Podem não gostar do seu chefe, mas tem que se submeter a ele. E todo chefe, todo patrão, já teve, tem ou terá um empregado que adoraria demitir, e não

pode. Homem odeia mulher mercenária, mas gosta de mulher, e infelizmente pra toda mulher o bolso do homem é mais importante que o coração. Simplesmente não se pode fazer nada. As leis da natureza são mais fortes que as leis dos homens, e os homens sabem disso.

A sociedade evoluiu lentamente durante milênios, as mulheres eram submissas ao poder patriarcal, até que algumas se revoltaram e começaram uma campanha, uma revolução, eram as feministas, e chamaram o domínio masculino de Machismo. Mas não existe Machismo, o Machismo que as feministas tanto odeiam é apenas o resultado natural das leis da natureza. O Feminismo é o resultado da revolta das mulheres contra as leis da natureza. O Feminismo é fruto da estupidez e burrice das mulheres, que querem que homens e mulheres sejam iguais, quando a natureza criou homens e mulheres muito diferentes.

Feministas são apenas mulheres mal amadas, velha teoria fácil de provar. São mulheres machucadas, que se apaixonaram, se entregaram de corpo e alma a um homem que só queria seu corpo. Porque mulheres são burras e acham que entregando o corpo serão amadas. Mas homens não amam corpos, homens amam almas. Mas não basta entregar a alma para ser amada. Já ouvi falar de muita gente que entregou a alma ao diabo, mas nunca ouvi falar que o diabo amava alguém. Amor não existe porque a gente quer. Amor simplesmente existe, e ninguém escolhe amar nem ser amado. Não adianta querer ser amado por alguém, não existe nada que alguém possa fazer para ser amado. Tão pouco podemos decidir amar alguém. Ninguém manda no próprio coração, muito menos no dos outros. A mulher que se entrega esperando ser amada, lamento, é burrice de mulher. E não adianta odiar os homens, pois quem se entregou para o homem errado foi uma mulher burra.

Antigamente as mulheres não saiam por aí se entregando. Porque seus pais não deixavam. As filhas eram submissas e respeitavam os pais, respeitavam o que ele exigia delas. Porque homens são pragmáticos e entendem a realidade, e principalmente, entendem outros homens. As mulheres não entendem os homens. A filha não entende quando o pai proíbe de usar uma saia. A mulher não entende quando o marido proíbe de usar uma saia. Acham que é machismo, mas é apenas a lei da natureza. As feministas usam a saia que querem. Mas vão passar a vida se entregando aos homens que querem, ficando cada vez mais revoltadas contra os homens, porque não são amadas.

Cultura ultrapassada x Modernidade

Algum tempo atrás, acho que depois de uma novela, vi o depoimento de uma senhora idosa. Ela contou que quando era adolescente, na casa de uma vizinha, conheceu o rapaz com quem deu seu primeiro beijo. Foi seu primeiro namorado. Com quem ela viveu até que ele morreu, casados e felizes por toda a vida. Ela nunca beijou outro homem na vida. Uma senhora feliz, que foi amada, respeitada, uma velhinha feliz, uma vovózinha feliz. A história dela é impensável hoje em dia, mas era assim que as coisas eram na época dela.

Imagine se nos anos de 1930 um homem jovem diria a um amigo: "Cara, conheci ela na boite, catei ela, levei pra casa e acabei com ela. Estamos juntos até hoje. Cara, já faz 3 meses, não dá pra acreditar que já faz tanto tempo."

Antigamente, muito antigamente, as mulheres casavam virgens e eram amadas. Hoje, uma menina de 13 anos tem vergonha de ser virgem. Namoro deixou de ser coisa séria a muito tempo, sexo foi banalizado a muito tempo, e as mulheres de hoje estão ficando desesperadas porque não são amadas. A velhinha se casou com o primeiro

namorado e foi feliz sem nunca ter beijado outro homem na vida. Casamento hoje já não vale mais nada, pelo menos pra muita gente. E por isso muita gente que vive bem junto nem faz questão de se casar no papel.

O homem ama a mulher que é submissa?

Mas afinal de contas, depois de toda essa conversa que começou com as mulheres submissas, fica no ar uma questão que a muito tempo me pergunto, e hoje me veio a luz. O homem ama a mulher porque ela é submissa, ou a mulher é submissa porque é amada? E a resposta é tão simples quanto a do famoso enigma: quem nasceu primeiro, o ovo ou a galinha?

Daniel Coelho

12/01/2010

www.coelhovoador.net